

Professor B – PB - Língua Portuguesa

Analise o **texto 1**, extraído da obra *Viagens de Gulliver*, de *Jonathan Swift*, para as questões de 01 a 04

Há três métodos pelos quais pode um homem chegar a ser primeiro-ministro. O primeiro é saber, com prudência, como servir-se de uma pessoa, de uma filha ou de uma irmã; o segundo, como trair ou solapar os predecessores; e o terceiro, como clamar, com zelo furioso, contra a corrupção na corte. Mas um príncipe discreto prefere nomear os que se valem do último desses métodos, pois os tais fanáticos sempre se revelam os mais obsequiosos e subservientes à vontade e às paixões do amo. Tendo à disposição todos os cargos, conservam-se no poder esses ministros subordinando a maioria do senado, ou grande conselho, e, finalmente, por via de um expediente chamado anistia garantem-se contra futuras prestações de conta e retiram-se da vida pública carregados com os despojos da nação.

Jonathan Swift. *Viagens de Gulliver*. São Paulo, Abril Cultural, 1979. p. 234-5.

01) Não condiz com o texto:

- a) O texto é temático, pois analisa e interpreta a realidade com termos abstratos.
- b) Fala de um homem em particular e do que faz para chegar a ser primeiro-ministro.**
- c) No texto, os termos concretos são usados em seu valor genérico.
- d) A progressão dos enunciados obedece a uma relação lógica e não cronológica.

02) Analise as observações sobre o texto:

- I - No texto, um enunciado é anterior a outro não por causa de uma progressão temporal, mas por causa de uma concatenação lógica.
- II - Aqueles que clamam contra a corrupção são mais obsequiosos e, subservientes às vontades e às paixões do amo.
- III - Existe uma transformação de situação no texto: a mudança de atitude dos que clamam contra a corrupção da corte; quando chegam ao poder, tornam-se corruptos.

- a) Estão corretas somente I e II.
- b) Estão corretas somente II e III.
- c) Estão corretas somente I e III.
- d) Estão corretas I, II e III.**

03) Assinale o que não estiver de acordo com o texto:

- a) No texto, o príncipe discreto é aconselhado a escolher o primeiro-ministro entre os que sabem usar a sabedoria para resolver as questões de justiça.**
- b) O texto explica os três métodos pelos quais um homem chega a ser primeiro-ministro.
- c) Três sentimentos norteiam os que desejam chegar ao poder: prudência, traição e clamor.
- d) O texto pretende falar de algo que se apresenta como uma verdade válida para todos os homens, em todos os tempos e lugares; é construído com o presente em seu valor atemporal.

04) Segundo as características, o texto é classificado como:

- a) uma narração;
- b) uma descrição;
- c) uma dissertação;**
- d) uma resenha.

- 05) Inicialmente, devo comunicar que relato o presente recurso por motivo do sorteio efetuado em razão do afastamento do Relator original do feito. No que concerne à admissibilidade, ousou discordar dos posicionamentos da Unidade Técnica e do Ministério Público junto ao Tribunal, por entender ausente o requisito intrínscico do interesse de recorrer, em razão da inexistência de um de seus elementos constitutivos, qual seja a utilidade do recurso, que está intimamente relacionada à sucumbência, vexame ou prejuízo sofrido por uma das partes da relação processual, decorrente da decisão proferida.

Identifique no texto o número de erros de ortografia.

- a) nenhum erro;
- b) três erros;
- c) dois erros;
- d) quatro erros.

Texto 2: Leia o texto para responder à questão 06:

Nos últimos vinte anos, os Bancos Centrais do mundo todo têm desempenhado um papel importante no sistema de pagamento dos seus países em consequência da globalização, do crescimento das atividades financeiras e da rápida evolução tecnológica.

Por ser a base da infra-estrutura necessária para suportar as atividades econômicas do país e um veículo crítico de penetração em outros mercados, o Banco Central do Brasil tem se empenhado em desenvolver um sistema nacional de pagamentos que possa, de uma maneira segura e eficiente, tratar as transferências de grandes volumes financeiros. Estamos no caminho certo e não podemos ficar isolados do resto do mundo.

- 06) Em relação ao texto acima, assinale a opção correta.
- a) Depreende-se do texto que globalização e evolução tecnológica constituem duas importantes consequências do crescimento das atividades financeiras dos bancos centrais.
 - b) A expressão “têm desempenhado” pode ser substituída, sem prejuízo para a correção gramatical do período, por “vem desempenhando”.
 - c) A articulação entre as ideias dos dois parágrafos pode-se realizar inserindo-se no início do segundo parágrafo a expressão: Em consonância com esta evidência e por...
 - d) As formas verbais do último período sintático do texto, “Estamos” e “podemos”, estão sendo utilizadas como reforço estilístico para inserir todos os países que têm bancos centrais no esforço da globalização.
- 07) Assinale o trecho em que algum sinal de pontuação não foi corretamente empregado.
- a) Rastreado os enigmas da paixão, contidos em Tristão e Isolda, Rougemont aponta as fontes do mito nas heresias de fundo maniqueístas, para as quais a morte, representa a passagem da Noite da matéria para o Dia luminoso do espírito.
 - b) Vivendo, no seu transporte febril, a promessa vigente de uma libertação dos limites da existência e da infelicidade do viver, os amantes, que se buscam e que se afastam, mais fiéis à própria paixão do que ao desejo da presença do outro, buscam transfigurar a morte em triunfo.
 - c) Embora o doente não corresse mais perigo, os médicos resolveram mantê-lo em observação durante doze horas.
 - d) Uma das articulações clássicas da tradição marxista, a que junta a pobreza à dominação, se desfez nas sociedades desenvolvidas: cada vez mais se torna possível a satisfação das necessidades econômicas sem que as exigências políticas sejam atendidas.

Texto 3:

A questão 08 refere-se ao texto a seguir:

As instituições financeiras estão obrigadas a operar dentro das regras e definições do novo sistema de pagamentos que compreende os serviços de compensação de cheques e outros papéis, a liquidação de ordens eletrônicas de débitos e créditos, a transferência de fundos e outros ativos financeiros, a compensação e liquidação de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros, incluindo aquelas relativas a derivativos financeiros. Desta forma, conceitua-se o Sistema de Pagamentos Brasileiro como um conjunto de regras, procedimentos, instrumentos de controle e sistemas operacionais que devem funcionar integrados para transferir fundos do pagador para o recebedor.

08) Analisando-se a estrutura do texto, só não está correta a alternativa:

- a) O trecho “...conceitua-se o Sistema de Pagamentos Brasileiro como...” a expressão sublinhada funciona como sujeito da oração.
- b) Em “As instituições financeiras estão obrigadas a operar...” *não se usa crase antes de verbo.*
- c) “... devem funcionar integrados para transferir fundos do pagador para o recebedor.” A preposição sublinhada estabelece relação de finalidade.
- d) “...definições do novo sistema de pagamentos que compreende os serviços de compensação...” - *o termo sublinhado é um pronome relativo que exerce a função de complemento nominal.*

Texto 4:

Resolva a questão 09 com base no texto a seguir:

Rede de amigos

Se você tem computador, e tem acesso à internet, é claro que já conhece... Se não tem, vale a pena informar-se sobre novidades, como a do *Orkut*. Essa palavra designa um site gratuito 1 _____ finalidade é formar uma rede social de amigos.

O programador do buscador Google responsável por fazer nascer o *Orkut* foi Orkut Buyukkokten: turco, 30 anos, ele se mudou para os Estados Unidos para fazer doutorado em Ciência da Computação, na Universidade Stanford. Seu 2 _____ era formar um clube de amizades e relacionamentos.

3 _____ ambiente virtual que é o *Orkut*, só é possível entrar por convite feito por alguém 4 _____ de e-mail. Depois disso, efetua-se o cadastro e passa-se a fazer parte de uma rede de amigos, reais ou virtuais.

(.....)

No *Orkut*, há inúmeras comunidade, grupos de 1 _____ criados por usuários que se reúnem por áreas 2 _____ e trocam ideias, fotos etc. Lá, o compartilhar de mensagens não se dá em tempo real. Apesar disso, muitos amigos distantes 3 _____ se reencontrado mediante essa rede de relacionamentos.

Agora já 4 _____, no Brasil, outras redes de amigos, como o Gazzag e o Beltrano, com a proposta de estabelecer redes de amigos, partilhar álbuns de fotos, permitir aos usuários publicar página pessoal, participar de comunidades e propiciar, até mesmo, contatos profissionais.

É a rede mundial de computadores fazendo amigos!

09) Assinale a opção em que uma das sugestões é incorreta para o preenchimento coeso e coerente da lacuna correspondente.(atenção para os números)

- a) 1- cuja / discussão;
- b) 2- projeto / afins;
- c) 3 - Neste /teem;
- d) 4 – através / existem.

10) A expressão em destaque está corretamente empregada em:

- a) Por quê estava cansado, dormiu ali mesmo, no banco da praça e ninguém o reconheceu. Por quê?
- b) **Você me evita não sei por quê. Não será porque foi falso e me traiu covardemente?**
- c) Não sabemos o porque da sua angústia, nem por que seus amigos o abandonaram.
- d) Não sei por quê cargo optar, porque tenho experiência em todos eles.

11) Observe os períodos e os elementos sublinhados:

- I - Foi há mais de um século que, numa reunião de escritores, se propôs a maldição do cientista que reduzira o arco-íris à simples matéria: era uma ameaça a poesia.
- II - A estrela fica a uma distância enorme, a milhares de anos-luz, e não é visível a olho nu.
- III - Quanto àquele problema, estou disposto, para ser coerente comigo mesmo, a emprestar-lhe minha colaboração.
- IV - Chegou-se a conclusão de que a escola também é importante devido à merenda escolar que é distribuída gratuitamente a todas às crianças.

Pode-se dizer que tais elementos:

- a) estão corretos I, II e IV;
- b) estão incorretos I, II e III;
- c) **estão corretos II e III;**
- d) estão incorretos II e III e IV.

Leia o **texto 5** para responder às questões de 12 a 14.

É uma cena interessante: os pequenos observam os homens que fazem arcos e flechas. Em certo momento, um homem os chama para perto de si e eles são obrigados a obedecer-lhe.

As mulheres, no entanto, levam as meninas para fora de casa e ensinam-nas a conhecer as plantas boas para confeccionar cestos e o barro que serve para fazer vasilhas. E, em casa, as mulheres fazem os cestos, costuram os mocassins e curtem a pele de cabrito diante das meninas, dizendo-lhes, enquanto trabalham, que observem cuidadosamente, para que, quando forem grandes, ninguém as possa chamar de preguiçosas e ignorantes.

Ensinam-nas também a cozinhar e aconselham-nas sobre a busca de bagas e outros frutos, assim como sobre a colheita de alimentos.

(Carlos Rodrigues Brandão)

12) Sobre o texto, não é correto afirmar que:

- a) os povos indígenas discriminam as atividades da aldeia em masculinas e femininas;
- b) os índios preocupam-se em desempenhar bem suas tarefas;
- c) há preocupação por parte dos adultos em dissipar a educação da raça;
- d) **os hábitos e costumes indígenas se dissolvem com o tempo.**

13) Acerca da estrutura gramatical do texto, assinale a alternativa correta:

- a) **A oração “...que observem cuidadosamente...” (linha 6) é classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.**
- b) O vocábulo “a(s)” (linhas 3, 4 e 6), nas três ocorrências, apresentam identidade morfossintática.
- c) Os pronomes “lhe” (linha 2), “a” (linha 2) e “lhes” (linha 5) exercem a função sintática de objeto direto dos verbos que complementam.
- d) O verbo “chamar” (linha 2), quanto à regência que assume no texto, é transitivo indireto.

14) Assinale a alternativa cuja palavra não possui a mesma classificação, quanto à posição da sílaba tônica, do vocábulo “ninguém” (linha 6):

- a) sutil;
- b) ureter;
- c) **íbero;**
- d) mister.

15- O período no qual a palavra que estabelece uma relação diversa das demais é:

- a) Publicou-se todo o trabalho sobre os movimentos que motivaram a construção da nova ferrovia.
- b) Todo ser deseja ser amado por alguém que reconheça o seu valor.
- c) **Durante a assembleia ficou combinado que o estatuto seria mudado e os projetos seriam assinados.**
- d) Toda minha desventura começou à beira mar, no dia em que te conheci.

O **texto 6** será referência para as questões de número 16 a 18

Soneto da Hora Final

Será assim, amiga! Um certo dia
Estando nós a contemplar o poente
Sentiremos no rosto, de repente
O beijo leve de uma aragem fria.

Tu me olharás silenciosamente
E eu te olharei, também, com nostalgia.
E partiremos tontos de poesia
Para a porta de treva aberta em frente.

Ao transpor as fronteiras do Segredo
Tu, calma, me dirás: Não tenhas medo
E eu, calmo, te direi: Sê forte.

E como dois antigos namorados
Noturnamente tristes e enlaçados
Nós entraremos nos jardins da morte.

Vinícius de Moraes

16) Duas palavras encerram o sentimento que a aproximação da morte nos oferece. Marque o grupo onde elas se encontram.

- a) medo – forte;
- b) segredo – tranquila;
- c) tontas – treva;
- d) **silenciosamente – nostalgia.**

17) O poeta coloca a palavra Segredo com a inicial maiúscula, simbolizando

- a) que a morte pode ser desvendada;
- b) **que a morte contém um mistério;**
- c) que todo homem é mortal;
- d) que a vida passa depressa.

18) Qual a frase que demonstra o lirismo de uma morte poética?

- a) “Nós entraremos nos jardins da morte”.
- b) “Ao transpor as fronteiras do Segredo”.
- c) “E eu te olharei também com nostalgia”.
- d) “Estando nós a contemplar o poente”.

19) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da seguinte frase:

“Toda sociedade, _____ aspirações e necessidades devem vincular-se os temas da segurança nacional, não sabe _ _____ confiar, já que são cidadãos _____ ombros pesam grandes tributos ____ lhes são impostos.

- a) cujas / de quem / sobre os quais / os quais;
- b) a cujas / em quem / sobre cujos / que;
- c) cujas / pela qual/ sobre cujos os / os quais;
- d) a cujas / de que / em cujos os / que.

20) Analise atentamente os períodos e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I - O Brasil inteiro assiste a boas programações de televisão.
- II - Custa-lhe reconhecer seus próprios erros.
- III - O maestro diz que lhe dói os ouvidos quando escuta uma nota desafinada.
- IV - Mais de um aluno se desentenderam na aula de Português o que implica em punição severa.
- V - Já informamos ao diretor sobre os problemas que deve haver na chegada do ator.

- a) dois estão corretos quanto à norma culta da língua e três possuem falhas;
- b) três estão corretos quanto à norma culta da língua e dois possuem falhas;
- c) somente dois estão incorretos quanto à norma culta da língua;
- d) todos estão corretos quanto à norma culta da língua.

Leia atentamente o **texto 07** para responder à questão 21:

O que dizer?

A língua portuguesa não tem evoluído. O idioma que falamos atualmente é mais ou menos o mesmo que falávamos no século passado. A não ser alguns estrangeirismos que nos foram impostos pelas necessidades comerciais ou pelos delírios esportivos, nada mais foi incorporado ao nosso patrimônio verbal.

Precisamos reagir, procurando um remédio contra essa alarmante paralisia progressista da língua. Precisamos criar corajosamente neologismos vitaminosos capazes de restabelecer o vigor linguístico, perfeitamente sintonizado com o ritmo grandioso do progresso.

Quem monta a cavalo cavalga. Quem toma uma barca embarca. Mas não se cavalga num burro, nem se embarca num transatlântico.

Quem monta num burro emburra-se. Quem monta num porco emporcalha-se, e quem toma um transatlântico transatlântica-se.

Embarcar num bonde é tão estúpido quanto cavalgar um boi. Embarcar num avião é rebaixar o avião à categoria de barca.

Tenhamos, pois, a coragem de enriquecer a língua criando neologismos dignos da nossa época, dizendo, por exemplo: Amanhã avionearei para Buenos Aires, ou No mês que vem transatlânticarei para os Estados Unidos.

Correto será dizer-se: Embarcarei para Niterói, porque isso quer dizer exatamente que tomarei uma barca. Mas se tomarmos um ônibus, devemos dizer para nós mesmos: Vou onibiar para

21) No texto, o autor propõe o emprego de neologismos que substituam:

- a) símbolos;
- b) metáforas;
- c) imagens;
- d) catacrezes.

O texto **08** é referência para questão 22:

Vila dos Confins

Sol já de esquelha, sol das três horas. A areia, um borralho de quente. A caatinga, um mundo perdido. Tudo, tudo parado; parado e morto. Mas alguém cruza aquelas lonjuras. E cruza sozinho, a mala nas costas. Quem será? O sol o conhece. A areia é sua velha amiga, a caatinga também. Não há mina d'água que não o chame pelo nome, com arrulhos de namorada. Não há porteira de curral que não se ria para ele, com risadinha asmática de velha regateira. E nenhum cachorro de fazenda lhe nega lambidas de intimidade, quando ele chega. Lá vem ele! Ganjento, pilantra: roupinha de brim amarelo, vincado a ferro, chapéu tombado de banda, lenço e caneta no bolsinho do jaquetão abotoado; relógio de pulso pegador de monograma na gravata chumbadinha de vermelho. Fazenda nenhuma lhe cobra pouso; e merece comer na cozinha com a dona da casa e as moças solteiras. É que em todo o Sertão dos Confins – e olhem que é um mundão largado de não acabar mais – não há mesmo quem não lhe queira muitíssimo bem.

Passinho miúdo, apressado. Botinha chienta na areia que range também. Lá vem ele!

Mário Palmério

22) A palavra “borralho” significa:

- a) restos de comida;
- b) monte de peixes mortos;
- c) pedaços de carvão;
- d) brasido coberto de cinza.

23) Sobre o autor do texto, observe os comentários:

- I – Foi um educador, político, professor e romancista brasileiro.
- II – É de feição nacional o Regionalismo de Mário Palmério; é o regionalismo que já se conhece, realizado pela transposição da linguagem oral, isto é, fruto da observação e registro, misturando assim a escrita literária.
- III – Mário Palmério era conterrâneo de Carlos Drummond de Andrade, se inscreveu na mesma escola, o regionalismo dos sertões de Minas Gerais.
- IV – A obra de Mário Palmério ressalta os aspectos negativos da política e acaba sendo uma denúncia à prática do “voto de cabresto” existente no interior do país, contra o qual o governo federal não faz nada.

Com base no texto, e nas características do autor, pode-se dizer que:

- a) Estão corretos apenas os comentários I, II e III.
- b) Está incorreto apenas o comentário III.
- c) Estão incorretos apenas os comentários II e IV.
- d) Está correto apenas o comentário III.

24) Assinale a alternativa cuja figura de linguagem predominante não é prosopopeia ou personificação:

- a) “Ganjento, pilantra: roupinha de brim amarelo, vincado a ferro, chapéu tombado de banda, lenço e caneta no bolsinho do jaquetão abotoado.”
- b) “Não há mina d’água que não o chame pelo nome, com arrulhos de namorada.”
- c) “Não há porteira de curral que não se ria para ele, com risadinha asmática de velha regateira.”
- d) “O sol o conhece. A areia é sua velha amiga, a caatinga também.”

25) Leia o fragmento de texto abaixo e localize o movimento literário a que pertence:

"Ó formas alvas, brancas, Formas claras de luares, de neves, de neblinas!...
Ó formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras...

Formas do Amor, consteladamente puras, de virgens e Santas vaporosas...
Brilhos errantes, mádidas frescuras e dolências de lírios e de rosas"...

- a) romântico;
- b) modernista;
- c) simbolista;
- d) parnasiano.

O texto 9, para a questão 26 é do poeta modernista Carlos Drummond de Andrade:

O Sonhador

Ponho-me a escrever teu nome
com letras de macarrão.
No prato, a sopa esfria, cheia de escamas
E debruçados na mesa todos contemplam
esse romântico trabalho.

Desgraçadamente falta uma letra,
uma letra somente
para acabar teu nome!

- Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!

Eu estava sonhando...
E há em todas as consciências um cartaz amarelo:
Neste país é proibido sonhar.

26) Assinale a alternativa em que estão presentes as características modernistas e as principais do autor:

- a) A linguagem coloquial dos versos livres apresenta com humor o lirismo encarnado na cena cotidiana. / O isolamento da personalidade lírica, a ironia e o estilo prosaico.
- b) Satiriza-se o estilo da poesia romântica, defendendo os padrões da poesia clássica./ A exposição da timidez pessoal, a fala amargurada e a recuperação da forma fixa.
- c) Tematiza-se o ato de sonhar, valorizando-se o modo de composição da linguagem surrealista./ A memória familiar, o canto elegíaco e a linguagem fragmentada.
- d) A uniformidade dos versos reforça a simplicidade dos sentimentos experimentados pelo poeta./ A tendência metafísica, o discurso sentencioso e o humor sutil.

27) São características básicas da poesia concreta, exceto:

- a) O poema passa a ser considerado como um objeto em si, como se fosse um quadro, não mais como veículo para uma ideia ou sentimento. Por isso, o poema concretista é chamado de "poema-objeto".
- b) Possibilidades de leituras múltiplas: o poema concretista conduz o leitor à exploração de mais de uma possibilidade de leitura. Muitos poemas, além da leitura horizontal, oferecem possibilidades de desentranhar significados numa leitura vertical e até diagonal.
- c) A linguagem concretista começa por colocar em xeque os hábitos do leitor de poesia, já que propõe o predomínio da comunicação visual sobre a verbal. Abandonando o discurso tradicional, privilegia os recursos gráficos das palavras, o "desenho" do poema.
- d) **As palavras formam blocos, como se fossem estrofes na poesia tradicional. Esses blocos permitem justaposição, gerando uma superposição de significados provenientes de cada posição.**

Texto 10 para a questão 28

Benditos

Benditos os pintores escorrendo luz
Que se expressam em verde
Azul
Ocre
Cinza
Zarcão!
Benditos os músicos...
E os bailarinos
E os mímicos
E os matemáticos...
Cada qual na sua expressão!

Só o poeta é que tem de lidar com a ingrata linguagem alheia...

A impura linguagem dos homens!

Mário Quintana

28) O poema *Benditos*, de Mário Quintana, dentre outras questões, discute as diferenças de expressão que as linguagens propiciam, criando uma oposição com o trabalhoso fazer poético que constrói um sentido incomum com um material usado por todos: a língua.

Assinale o texto poético que se aproxima do tema desenvolvido por Mário Quintana.

a) Poeta sou; pai, pouco; irmão, mais.
Lúcido, sim; eleito, não.
E bem triste de tantos ais
Que me encham a imaginação

Manuel Bandeira

c) alguém já me mediu
com fita métrica
para saber se de fato sou
maior poeta?

Francisco Alvim

b) **Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
Inquieto, vivo.**

Carlos Drummond de Andrade

d) você não gosta do que eu escrevo
eu até gosto do que você escreve
talvez eu não seja tão exigente quanto você

José Paulo Paes

29) A proximidade estabelecida entre os escritores citados está correta na alternativa:

- a) A terra paradisíaca, em Gonçalves Dias, é projeção nacionalista; a Pasárgada, de Manuel Bandeira, é anseio intimista.
- b) A figura do malandro, positiva em Manuel Antonio de Almeida, é alvo de Mário de Andrade em sua sátira Macunaíma.
- c) José de Alencar buscou expressar nossa diversidade cultural-projeto que só a obra de Machado de Assis viria a realizar.
- d) O lirismo de Gregório de Matos é conflitivo e confessional; o de Cláudio Manuel da Costa é sereno e impessoal.

O texto 11 é um fragmento do livro *Macunaíma*, o herói sem nenhum caráter, de Mário de Andrade e serve como referência para a questão 30:

Senhoras:

Não pouco vos surpreenderá, por certo, o endereço e a literatura desta missiva. Cumpre-nos, entretanto, iniciar estas linhas de saúde e muito amor com desagradável nova. É bem verdade que na boa cidade de São Paulo - a maior do universo no dizer de seus prolixos habitantes - não sois conhecidas por "icamiabas", voz espúria, sinão que pelo apelativo de Amazonas; e de vós se afirma cavalgades belígeros ginetes e virdes da Hélade clássica; e assim sois chamadas. Muito nos pesou a nós, Imperator vosso, tais dislates de erudição, porém heis de convir conosco que, assim, ficais mais heróicas e mais conspícuas, tocadas por essa pátina respeitável da tradição e da pureza antiga.

Mas não devemos desperdiçarmos vosso tempo fero, e muito menos conturbarmos vosso entendimento, com notícias de mau calibre; passemos, pois, imediato, ao relato de nossos feitos por cá.

Nem cinco sóis eram passados que de vós nos partíramos, quando a mais temerosa desdita pesou sobre nós. Por uma bela noite dos idos de maio do ano translato, perdíamos a muraquitã; que outrém grafara muraquitã, e, alguns doutos, ciosos de etimologias esdrúxulas, ortografam muyrakitam e até mesmo muraqué-itã, não sorriais! Haveis de saber que este vocábulo, tão familiar a vossas trompas de Eustáquio, é quasi desconhecido por aqui. Por estas paragens mui civis, os guerreiros chamam-se polícias, grilos, guardas-cívicas, boxistas, legalistas, mazorqueiros etc.; sendo que alguns desses termos são neologismos absurdos - bagaço nefando com que os desleixados e petimetres conspurcam o bom falar lusitano. Mas não nos sobra já vagar para discretearmos "*sub tegmine fagi*", sobre a língua portuguesa, também chamada lusitana. O que vos interessará, por sem dúvida, é saberdes que os guerreiros de cá não buscam mavórticas damas para o enlace epitalâmico, mas antes as preferem dóceis e facilmente trocáveis por voláteis folhas de papel a que o vulgo chamará dinheiro, o "*currículum vitae*" da civilização a que hoje fazemos ponto de honra em pertencermos.

Mário de Andrade. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos: São Paulo, Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1978. p. 71-2.

Obs.: O fragmento foi transcrito como está no livro. Alguns vocábulos, que parecerem errados na grafia, eram assim escritos por Mário de Andrade.

30) O trecho faz parte do capítulo "Carta pras icamiabas" O remetente dessa carta é Macunaíma, o próprio herói do romance; o lugar em que está é a cidade de São Paulo; o destinatário são as icamiabas, ou seja, as amazonas, mulheres guerreiras, que, segundo a lenda, viviam na região hoje denominada Amazônia. Deve-se lembrar que o termo icamiabas é de origem indígena, enquanto a palavra amazonas provém do grego.

Esse texto, logo à primeira vista, parece ter sido escrito num período anterior ao modernismo, em que se cultivava uma forma "clássica" de escrever. Os traços que permitem afirmar isso são:

- I - Uso da segunda pessoa do plural para tratamento; emprego sistemático do plural majestático (nós em lugar de eu).
- II - Utilização do objeto indireto pleonástico, em *Muito nos pesou a nós* (com a finalidade de realçar o objeto indireto, pode-se repetir a forma pronominal tônica pela átona correspondente).
- III - Uso de um léxico preciosista (vocábulo de emprego muito raro) e até de sabor arcaizante (voz por "palavra", missivas por "cartas", Hélade por "Grécia", belígeros ginetes por "cavalos de guerra", dislates por "asneiras", conspícuas por "ilustres"...)
- IV - Emprego das normas portuguesas antigas de acentuação (por exemplo, saudade em lugar de saudade, epitalâmico em vez de epitalâmico).

Assinale:

- a) se estiverem todas incorretas;
- b) se estiverem corretas somente I, III e IV
- c) se estiverem todas corretas;
- d) se estiverem incorretas somente II, III e IV.